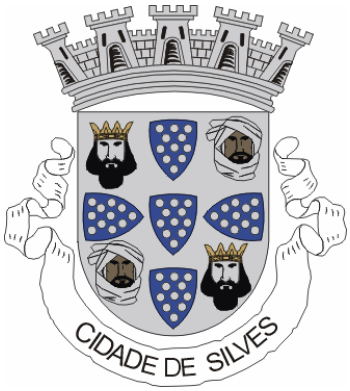
D. JERÓNIMO OSÓRIO (1514?-1580)



Não será rei, mas tirano, quem governa contra a vontade de todos; pois o rei rege homens livres e não escravos

◆O chamado *Cícero português*. Estuda em Paris, onde contacta com Santo Inácio de Loiola, e Bolonha e professor em Coimbra. Bispo de Silves desde 1564 e depois do Algarve desde 1577.
◆Escreve uma obra fundamental, *De regis institutione et disciplina*, publicada no mesmo ano da primeira edição de *Os Lusíadas*, em 1572, que influencia o tratado homólogo de Juan Mariana e tem sucessivas edições em Colónia, 1572, 1574 e 1614, e Paris, 1583, sendo considerada um dos principais livros do Renascimento.
◆Importa também referir o respectivo epistolário político, destacando-se duas cartas que constituem um corajoso libelo contra a governação de D. Sebastião, uma a propósito do casamento do rei, outra criticando a jornada que vai conduzir ao desastre de Alcácer.

•*De Nobilitate Civile,* Bolonha, 1542.. Cfr. trad. port. De A. Guimarães Pinto, *Tratado da Nobreza Civil e Cristã*, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1996.
•*De Nobilitate Christiana,* Bolonha, 1542.. Cfr. trad. port. De A. Guimarães Pinto, *Tratado da Nobreza Civil e Cristã*, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1996.
•*De Gloria,* 1549.
•*De Justitia,* Colónia, 1564.
•*De Regis Institutione et Disciplina, Lib. VIII,* Lisboa, 1572. Cfr. trad. port. de António Jotta da Cruz Figueiredo, pref. de Luís de Almeida Braga, *Da Instituição Real e sua Disciplina*, Lisboa, Pro Domo, 1944-1945.
•*Cartas Portuguesas,* 1506-1580 publicadas em 1819.

↗1572 *De Regis Institutione*

🗀 Albuquerque, Martim, «D. Jerónimo Osório criticou Maquiavel sem o Ler?», in *Estudos Políticos e Sociais*, vol. VII, nº 4, 1969, pp. 871 segs.; Bell, Aubrey F. G., *O Humanista Dom Jerónimo Osório*, trad. port., Coimbra, Imprensa da Universidade, 1934; Tejada, Francisco Elias, «Las Doctrinas Politicas de Jeronimo Osorio», in *Annuario de Historia del Derecho Español*, tomo XVI, Madrid, 1945; Taborda, Vergílio, *Maquiavel e Antimaquiavel*, Coimbra, Atlântida Editora, 1939.
🗁 Albuquerque (1966; *Dicionário de Literatura*, II, pp. 777-77; Ferreira, Pe. João, «D. Jerónimo Osório», in *Dicionário de História de Portugal*,* 2, pp. 63-64; Magalhães (1967), pp. 137 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 26; Pinho, Sebastião Tavares, «D. Jerónimo Osório», in *Logos*, 3, cols. 1277-128; DBP-Inocêncio (1977), tomo III, pp. 272-273.